

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO TRIÊNIO 2024/2026

São Luís/MA
2025

SUMÁRIO

	DADOS DA IES	02
1	INTRODUÇÃO	03
2	METODOLOGIA	05
3	RESULTADOS	09
4	ANÁLISE DOS DADOS.....	16
5	AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES.....	19
	REFERÊNCIAS.....	20
	APÊNDICES	21

RELATÓRIO PARCIAL CPA

GESTÃO 2024

I DADOS DA IES

Quadro 1: Identificação da IES

MANTENEDORA	Instituto Florence de Ensino Superior LTDA
MANTIDA	Instituto Florence de Ensino
ENDEREÇO/UF	Rua Rio Branco, 216. Centro CEP 65020-490
MUNICÍPIO/UF	São Luís/MA
CATEGORIA ADMINISTRATIVA	Privada
ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	Faculdade

II COMPOSIÇÃO CPA

Quadro 2: Componentes da CPA

NOME	SEGMENTO
Ilidoana Paz Oliveira	Presidente – Representante do Corpo Docente
Eliziane Barbosa Costa	Representante Técnico- administrativo
Francisca Maria Noronha	Representante do Corpo Docente
Alcirene Rodrigues de Souza	Representante Técnico- administrativo
Sara Barbosa de Santana	Representante do Corpo Discente
Railene Calaço	Representante do Corpo Discente
Claudenice Monteiro Goulart	Representante da Sociedade Civil
Airton Lages Mendes	Representante da Sociedade Civil

Fonte: CPA (2024)

1 INTRODUÇÃO

A trajetória acadêmica do Instituto Florence de Ensino Superior é marcada pelo compromisso social e educacional na formação e qualificação de mão de obra, sobretudo na área da saúde, sedimentada por uma política de ensino voltada para o desenvolvimento do senso crítico, elevando o potencial cognitivo do aluno e aproximando-os dos problemas reais, a partir das análises e discussões das necessidades cotidianas.

A autoavaliação institucional, importante processo de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação, para a Faculdade Florence é um momento de muito valor e responsabilidade, que permite verificar se na visão da comunidade acadêmica e sociedade civil, as metas estão sendo alcançadas. Fruto de diagnose e reflexões coletivas, os dados presentes nos relatórios refletem o esforço e a luta de pessoas que acreditam no papel transformador da educação e na capacidade de uma Instituição de se reinventar frente às inconstâncias do mundo.

Além da autoavaliação, esses últimos três anos nos permitiram passar por avaliações externas, de autorização e reconhecimento de cursos de graduação e credenciamento institucional, realizadas por avaliadores designados pelo Instituto Anísio Teixeira (INEP), que nos trouxeram bons resultados, próximos aos encontrados nos processos de autoavaliação.

A Faculdade Florence recebeu avaliações *in loco* referentes aos cursos de graduação em Estética e Cosmética, Biomedicina, Fisioterapia, Nutrição, Ciências Contábeis e autorização para oferta do curso de graduação em Enfermagem e Direito, na modalidade EaD. Além disso, a IES no ano de 2024, passou pelo processo de credenciamento institucional, no qual alcançou nota máxima (5), o que reforça o compromisso da instituição na oferta de uma educação superior de qualidade.

A avaliação das Instituições de Educação Superior tem caráter didático-formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Trata-se, portanto, de um processo multidisciplinar, em permanente construção, sob a perspectiva cooperativa, plural.

Para a construção deste relatório, vários documentos foram consultados e serviram de referência o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2021-2025), Projeto Pedagógico de Cursos de graduação, Planos de ação (2023-2024), Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), relatórios de visita in-loco e, por fim, o Plano gestor administrativo-financeiro da IES.

Esse universo de registros demonstra a amplitude e complexidade deste relatório, uma vez que o número de dados e informações se multiplicou, dadas as mudanças ocorridas nos últimos dois anos. Integram o planejamento estratégico da IES as políticas de acompanhamento e Avaliação das atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão. Contudo, o referido processo avaliativo, a partir de uma visão crítica e holística, vem buscando abranger toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas para um melhor entendimento da realidade institucional.

Nessa perspectiva, a Instituição de Ensino Superior avaliada deverá consolidar, a passos largos, uma cultura de avaliação que possibilite maior conhecimento sobre sua missão, visão, finalidades e objetivos.

A proposta de avaliação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) prevê ações organizadas em três eixos:

- ✚ Avaliação *in loco*;
- ✚ Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE); e
- ✚ Avaliação Interna, por meio da atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

As informações qualitativas e quantitativas acerca do desempenho da instituição são apenas um pressuposto para a verificação. A avaliação propriamente dita consiste em analisar e determinar o que significam estas informações para o desenvolvimento da instituição.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação é o órgão deliberativo, responsável pela disseminação da cultura avaliativa na IES, através de processos de avaliação interna e de acompanhamento e análise das avaliações externas. Este órgão possui Regulamento próprio, com atuação autônoma em relação aos Conselhos e à Gestão da IES.

A missão desse importante colegiado vai além de indicar pontos fortes e fracos; na verdade, a CPA identifica, acompanha, aponta soluções, avalia, cobra e monitora os prazos. Sua composição assegura a paridade na participação de representantes dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) e da sociedade civil.

O documento em questão busca imprimir maior transparência na comunicação das informações, especialmente em função do caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Ademais, o relatório apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica, técnica e científica a serem implementadas com a finalidade de melhorar as atividades rotineiras da IES.

2 METODOLOGIA

O processo de autoavaliação, implantado no Instituto Florence, é planejado e construído pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, pautado na participação da comunidade acadêmica e na sociedade civil, através da aplicação de instrumentos de coleta de dados, capazes de traduzir os anseios da comunidade acadêmica, para que, após análise, possam subsidiar um planejamento participativo, que priorize o diálogo.

Diante disso, a CPA propõe um processo de autoavaliação que se realiza por meio de um Ciclo avaliativo de três anos. Para esse ciclo, em que contabiliza o primeiro ano do triênio 2024/2026, além de aplicar o questionário pelo sistema acadêmico GFLEX, em que os segmentos docente, discente e técnico-administrativo avaliam os cursos e a IES, realizou-se uma pesquisa de satisfação com os pacientes das clínicas e clientes do serviço jurídico.

Para este processo, privilegiou-se o eixo 5, referente a dimensão 7, que trata da infraestrutura, uma vez que a Instituição ampliou a oferta de cursos, refletindo em grandes alterações de estrutura e *layout*, para atender as necessidades dos referidos cursos.

Atualmente a IES oferta 12 cursos de graduação: Enfermagem, Farmácia, Direito, Administração, Odontologia, Nutrição, Biomedicina, Estética e Cosmética, Ciências Contábeis, Fisioterapia, Medicina e Medicina Veterinária. (Quadro 2).

Quadro 3: Cursos ofertados em 2024

CURSO	PORTARIA
Administração	autorizado pela Portaria Ministerial nº 500, de 26 de maio de 2021
Biomedicina	reconhecido pela Portaria Ministerial nº 519, de 20 de dezembro de 2023.
Ciências Contábeis	reconhecido pela Portaria Ministerial nº 288, de 02 de agosto de 2023.
Direito	209, de 07 de julho de 2022 (renovação de reconhecimento)
Enfermagem	192, de 10 de janeiro de 2022 (renovação de reconhecimento)
Estética e Cosmética	reconhecido pela Portaria Ministerial nº 87, de 17 de abril de 2023
Farmácia	110, de 05 de fevereiro de 2021 (renovação de reconhecimento)
Fisioterapia	reconhecido pela Portaria Ministerial nº 288, de 02 de agosto de 2023.
Medicina	autorizado pela Portaria Ministerial nº 472, de 11 de setembro de 2024.
Medicina Veterinária	autorizado pela Portaria Ministerial nº 63, de 03 de março de 2020
Nutrição	reconhecido pela Portaria Ministerial nº 288, de 02 de agosto de 2023.
Odontologia	193, de 06 de janeiro de 2022 (renovação de reconhecimento)

Fonte: Sistema e-mec (2024)

O questionário foi aplicado ao final do segundo semestre letivo, precedido por um período intenso de sensibilização, contou com convites por meio de banners, e-mail, redes sociais e visitas em sala de aula.

Participaram deste processo, 1353 discentes, 103 docentes e 57 funcionários técnico-administrativos, conforme demonstrado no quadro 3.

Quadro 4: Percentual de participantes do Processo Autoavaliativo em 2024

SEGMENTO	QUANTITATIVO	PARTICIPANTES	PORCENTAGEM
DOCENTE	124	103	84%
DISCENTE	2183	1353	62%
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	83	57	69%

CPA, 2024

Os egressos foram convidados a participar por meio de questionário, enviado por e-mail, com perguntas fechadas e uma aberta, referentes aos cinco eixos avaliativos, de forma a permitir a avaliação de todos os setores que compõem a Instituição, mas tivemos pouco retorno, o que inviabiliza uma avaliação mais detalhada em relação a esse grupo.

A sociedade civil se manifestou por meio de pesquisa de satisfação aplicadas na recepção da clínica-escola, na secretaria acadêmica; recepção geral; Ouvidoria e Núcleo de Práticas Jurídicas.

O relatório da CPA é composto pelos dados institucionais relevantes para a identificação de fragilidades e potencialidades, contemplando os cinco eixos propostos pelo SINAES, quais sejam:

- ✚ Planejamento e Avaliação Instituição;
- ✚ Desenvolvimento Institucional;
- ✚ Políticas Acadêmicas;
- ✚ Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Para alcançar os objetivos propostos, a CPA elaborou um Projeto de Autoavaliação, que norteia as atividades desenvolvidas ao longo de cada ano, do triênio 2024/2026. Para o ano de 2024, este Projeto foi atualizado com o fim de alcançar as metas e os objetivos propostos.

A organização desse processo prevê a ocorrência de diferentes etapas, algumas das quais podem ser desenvolvidas simultaneamente. No quadro 4 são apresentadas as principais etapas para um efetivo desenvolvimento da autoavaliação, conforme estabelecido nas Diretrizes de Avaliação Institucional, seguidos pela CPA:

Quadro 5: Cronograma de Execução do Ciclo Avaliativo 2024/2026

ATIVIDADES	CICLO AVALIATIVO 2024/2026											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Constituição da CPA												
Sensibilização da Comunidade Acadêmica												
Aplicação do questionário (docentes, discentes, tec. adm)												
Aplicação do questionário (egressos)												
Coleta e análise de dados												
Elaboração do relatório												
Divulgação dos Resultados												

Fonte: CPA/2024

Encerrado o período de coleta de dados e informações, compilaram-se as respostas abertas em planilha excel. A análise qualitativa dessas respostas foi realizada utilizando-se a metodologia da categorização de dados. Após isso, os dados foram analisados segundo os eixos definidos pelo SINAES e comparados à realidade apresentada em relatórios internos, visitas às instalações; PDI e demais documentos pertinentes.

As respostas às questões objetivas foram analisadas em planilha eletrônica, separadamente por segmento da comunidade acadêmica. As questões comuns aos segmentos foram comparadas e os resultados resumidos em gráficos e tabelas.

Com os dados obtidos, a CPA elaborou relatório parcial, subsidiado pelas informações contidas na análise documental, nos questionários, nas avaliações dos pacientes da clínica integrada e nos demais usuários dos serviços prestados pela instituição.

A versão preliminar deste relatório foi amplamente discutida pelos membros da CPA e após aprovada, enviada aos setores de gestão da IES; e aos presidentes dos Centros Acadêmicos. Paralelamente, uma cópia foi protocolada no

sistema e-mec, como previsto em Portaria Ministerial, e outra disponibilizada no site institucional, que poderá ser acessada a qualquer tempo pelos interessados da comunidade acadêmica e geral.

Segundo o cronograma de avaliação, a próxima etapa será ampla socialização dos resultados junto à comunidade acadêmica, por meio da realização de seminário, roda de conversa, e-mail, banners e redes sociais.

Por fim, realiza-se uma reunião para avaliação do trabalho da CPA durante todas as etapas do processo, com o intuito de identificar eventuais falhas para corrigi-las, nas avaliações seguintes.

3 PRINCIPAIS RESULTADOS

3.1 Eixo 01 – Planejamento e avaliação

Este eixo é composto pela dimensão 8 (oito) que corresponde a planejamento e avaliação.

A dimensão foi avaliada por meio de respostas obtidas nos instrumentos de avaliação aplicados, bem como a partir de outras avaliações qualitativas. O intuito foi avaliar a participação da comunidade acadêmica, bem como a sua opinião acerca da divulgação dos resultados da autoavaliação e na utilização desses resultados na revisão do planejamento e ações institucionais.

Em relação à participação no processo de autoavaliação, 38% dos discentes relataram que participaram das ações de sensibilização promovidas ao longo do período letivo; 20,8% participaram de maneira parcial; 22% não participaram, 19,2% não responderam.

Sobre a divulgação dos resultados das autoavaliações aplicadas pela CPA, 52,8% responderam que é satisfatória; 20,8% parcialmente satisfatória; 8,6% registraram insatisfatório e 19,8% não responderam.

Em seguida, foram questionados se os resultados são utilizados para revisão do planejamento e das ações no âmbito da instituição, as respostas obtidas foram: 36,5% acharam que sim; 28,6% que são utilizados em parte; 7,2% que não são utilizados e 27,8% não responderam.

Para 52,4% do corpo docente, a divulgação dos resultados das autoavaliações foi considerada satisfatória; parcialmente satisfatória para 23,1%; insatisfatória para

21%. Apenas 3,5% não responderam.

Em relação ao corpo técnico-administrativo, 58,8% consideraram satisfatória; 35,2% parcialmente satisfatória; 6% não responderam. Para 76,2% deste segmento, entendem que a instituição utiliza os resultados das autoavaliações para rever seu planejamento e revisar as ações implantadas.

No ano de 2024, a CPA, participou dos eventos propostos pela Instituição, tais como: aulas inaugurais; cerimônias do jaleco; encontros pedagógicos; seminários e eventos científicos. Além disso, atuou juntamente com a gestão da IES, na identificação de soluções para os problemas apontados pela comunidade acadêmica.

3.1.1 Avaliação Externa de Cursos

No ano de 2024, a IES recebeu visita de avaliação externa referente ao processo de autorização do curso de Medicina. Os resultados para esta avaliação foram muito bons, conforme demonstrado no quadro 5.

Quadro 6: Resultado da Avaliação in loco Curso de Medicina

CURSO DE MEDICINA	DIMENSÃO I (Organização didático- pedagógico)	DIMENSÃO II (Corpo Docente e Tutorial)	DIMENSÃO III (infraestrutura)	Conceito Final
	5,0	4,13	4,60	5,0

Fonte: INEP, 2024

Segundo a Comissão de Avaliação designada pelo INEP, a organização didático-pedagógica, os objetivos, a estrutura, os conteúdos curriculares e a metodologia do curso avaliado são claros e estão coerentes com a proposta e finalidade a que se propõe. A CPA demonstrou-se preocupada com a melhoria diária dos cursos utilizando indicadores pertinentes e embasados nas necessidades da instituição. As tecnologias de informação e comunicação apresentadas pela IES proporcionam excelentes condições para desenvolver o projeto pedagógico do curso, assegurando e propiciando experiências diferenciadas de aprendizagem.

O corpo docente e tutorial, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), a CPA e a Coordenação de Curso demonstraram-se preparados e dinâmicos no processo de autorização do curso. Segundo a Comissão Avaliadora, as instalações físicas são

amplas e estão em bom estado de conservação, portanto, adequadas ao que se destina.

3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste eixo, o foco da pesquisa foi a dimensão 03 que corresponde à responsabilidade social da Instituição.

Dimensão 03 – Responsabilidade Social da Instituição

As questões a seguir versam sobre a responsabilidade social da Instituição, com quesitos que abordam promoção da cidadania e inclusão social. As informações foram obtidas por meio dos questionários, por meio da análise de relatórios dos setores responsáveis e pesquisa de satisfação coletada nas clínicas e escritório-escola.

Para 82,7% dos docentes, as ações de responsabilidade social implementadas pela Instituição nas comunidades contemplam a inclusão social e o desenvolvimento econômico são ótimas ou boas. Para 5% são regulares e apenas 2,2% dizem que são ruins.

Já para os técnicos administrativos, 60% acham que as ações implementadas são ótimas; 32% que são boas; 2% que são regulares e apenas 6% não responderam.

Importante destacar que a IES está localizada no Centro Histórico da Capital, onde a circulação de pessoas depende das duas instituições de ensino alocadas na região, sendo assim, entende-se que a Faculdade Florence desempenha papel relevante para a manutenção do comércio local, e conseqüentemente, atua na criação e manutenção de postos de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do município. Outro ponto relevante, refere-se ao investimento da segurança pública, uma vez que há uma Delegacia da Polícia Civil instalada nas imediações da IES, promovendo, assim, mais segurança e redução da criminalidade

Além disso, a IES, através de suas clínicas e escritório-escola, oferta serviços de baixo custo à sociedade, que impactam na qualidade de vida das pessoas.

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O referido eixo corresponde às políticas para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão (dimensão 02), comunicação com a sociedade e política de

atendimento aos discentes (dimensão 04). Esta pesquisa não contemplou a política de atendimento aos discentes (dimensão 09), uma vez que foi abordada em todos os processos de autoavaliação aplicados nos últimos anos.

Dimensão 02 – Políticas Para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Para a análise dessa dimensão foram utilizados os dados coletados no processo de autoavaliação e nos documentos oficiais da IES.

As perguntas voltadas à comunidade acadêmica versaram sobre projetos de pesquisa e extensão, estágio obrigatório; e a utilização das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino aprendizagem nas aulas presenciais.

A primeira pergunta foi sobre a participação dos discentes, nos últimos três anos, em projetos de pesquisa: 58% afirmaram que participaram e 42% não participaram. Sobre projetos de extensão, 62% participaram e 38 não participaram. Em relação ao uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs), no processo ensino-aprendizagem na modalidade presencial, cerca de 71% dos discentes-participantes afirmaram que a infraestrutura disponibilizada para as atividades é satisfatória, ao passo que 29,8% não consideram satisfatório. Na modalidade à distância, 65% acham satisfatório e 35% não consideram satisfatório.

Em especial às atividades extensionistas, foram levadas em consideração a curricularização da extensão, que fortaleceu a relação dos discentes com as comunidades e mercado de trabalho, uma vez que contempla atividades extramuros e o contato com a realidade social das comunidades em vulnerabilidade social. Neste contexto, as atividades extensionistas foram avaliadas totalmente satisfatória por 54% dos participantes.

Outros fatores destacados nas ações extensionistas se deram em relação ao fortalecimento da prática, uma vez que estas atividades simulam em tempo real, a realidade mercadológica.

A qualidade do ensino na modalidade ead, foi considerada satisfatória para 51,4% e não satisfatória para 49,6% dos discentes – participantes. Além dos resultados obtidos nas perguntas fechadas, os discentes se manifestaram nos comentários e detalharam os aspectos resultantes das insatisfações com o ensino à distância, destacando a metodologia e gestão.

A supervisão docente no estágio obrigatório foi considerada satisfatória para 68% e não satisfatório para 32% dos discentes. A tramitação dos processos de estágio e alocação de vagas disponíveis foram consideradas satisfatório para 64,4% e não satisfatório para 35,6% desse segmento.

Para os 68% dos docentes, as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas são satisfatórias e contribuem para o desenvolvimento da região. Os equipamentos e tecnologias disponibilizadas para o desenvolvimento dessas atividades são satisfatórias para 63% deles. A qualidade das aulas ministradas na modalidade ead foram consideradas satisfatória para 64,9% dos docentes e insatisfatória para 35,1%. As aulas práticas, ministrada em laboratórios, são consideradas satisfatórias para 71,6% e não satisfatórias para 28,4 dos docentes. A plataforma de gestão acadêmica, Gflex, é satisfatória para 67,5% do segmento docente.

Outro item contemplado na proposta de autoavaliação foi a formação profissional dos funcionários técnico-administrativo. O questionário abordou perguntas sobre o nível de satisfação dos funcionários em relação a incentivos da IES em participar de cursos de formação continuada, cursos de graduação, pós-graduação: 36,84% pontuaram com parcialmente satisfatório, 31,57% satisfatório e 19,29% atestaram como insatisfatório.

Quanto as políticas de aperfeiçoamento voltadas para a saúde e qualidade de vida dos funcionários, 42% responderam como parcialmente satisfatório, 15% avaliaram com satisfatório e 22,80% pontuaram como insatisfatório.

Com relação ao incentivo e oferecimento de suporte necessário aos servidores técnico-administrativos para uso de tecnologias de informação e comunicação, priorizando a utilização de softwares livres, 28% avaliaram como satisfatório, 47% como totalmente satisfatório e 22% como insatisfatório.

Dimensão 04 – Comunicação com a sociedade

Nesta dimensão foram avaliados os canais de comunicação utilizados pela Instituição, bem como, a qualidade da informação prestada. Os dados utilizados foram obtidos no questionário de autoavaliação e na análise dos canais de comunicação utilizados.

A utilização das redes sociais como ferramenta de promoção dos cursos de

graduação e pós-graduação para a sociedade civil foi considerada satisfatória para 84,5% do segmento docente, 68% do corpo discente e 73% para os técnicos administrativos.

A qualidade das informações divulgadas pelos canais de comunicação oficiais é eficiente para 58% dos discentes, para 62% dos docentes e 71% para os técnicos administrativos.

A divulgação das ações das atividades de pesquisa e extensão é considerada satisfatória para 61% dos docentes e 58% para os discentes. A comunicação interna, incluindo cartazes, avisos, sistema acadêmico e e-mail foi considerada satisfatória para 61,5% dos docentes, 57% dos discentes e 76% dos técnicos administrativos.

Sobre o serviço prestado pela Ouvidoria, 65,1% dos discentes afirmaram que estão satisfeitos e 34,9% estão insatisfeitos.

Já o segmento técnico-administrativo avaliou o nível de comunicação entre setores e chefes imediatos, bem como em relação a qualidade no atendimento a alunos e setores, houve uma predominância no resultado, pontuando como satisfatório (54,38%), contudo, no item que avaliaram os canais de comunicação usados pela IES atendem as necessidades dos setores, 47,36% avaliaram como pouco satisfatório.

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 07 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Para esta dimensão, a CPA avaliou infraestrutura física da instituição por meio de consultas ao PDI, aos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos, instrumento de autoavaliação aplicado na comunidade acadêmica, tudo em cotejo com as observações *in loco*.

Em relação ao Espaço físico, a instituição atualmente conta com 2 prédios, que juntos têm capacidade para abrigar todos os cursos de graduação, pós-graduação, bibliotecas, laboratórios, auditório, salas de aula, sala de professores, lanchonetes, área de convivência e demais espaços necessários ao funcionamento de uma Instituição de Ensino Superior.

Os laboratórios de Informática foram considerados satisfatórios para 69,8%

dos discentes e não satisfatório para 31,2%. O percentual de 89,3% do segmento docente, afirmou que é satisfatório. Sobre equipamentos de informática, 56% consideram satisfatórios; 31,9% consideram bom. Nessa questão, os 46% dos discentes considera os equipamentos de informática satisfatório e 54% não satisfatórios; O acesso à internet foi avaliado satisfatório por 52% dos docentes e 47% para o corpo discente.

Os laboratórios didáticos destinados às aulas práticas foram considerados satisfatórios para 77% dos docentes e 70,7% dos discentes e não satisfatório para 23% dos docentes e 29,3% dos discentes. As salas de aula foram bem avaliadas por 63% dos discentes e por 74,8% por docentes.

A estrutura das bibliotecas foi avaliada de maneira satisfatória por 88,5% dos docentes e 74,5% para os discentes. A estrutura do auditório foi avaliada de maneira satisfatória por 92,2% dos docentes e por 76,9% dos discentes. Para os 59,3% dos docentes, os banheiros disponíveis são satisfatórios e 52% dos discentes não acha satisfatório.

A condição de acessibilidade dos prédios foi avaliada como satisfatória 74 %; para todos os segmentos. O espaço para atendimento ao aluno foi considerado ótimo para 47% dos discentes. Os gabinetes disponíveis para professores em tempo integral também foram avaliados, 43% consideram satisfatórios; 8,8% consideram regular; 14,3% consideram ruim; 3,3% consideram péssimo e 29,7% não souberam responder.

Para os técnico-administrativos o espaço físico, de maneira geral, atende com excelência aos fins propostos para 62% e atende parcialmente para 32%.

Quadro 07: Avaliação infraestrutura física (maior percentual)

ITEM	SEGMENTO		
	DOCENTE	DISCENTE	TEC ADMINISTRATIVO
AUDITÓRIO	92,2%	76,9%	NSA
BIBLIOTECA	88,5%	76%	NSA
LAB INFORMÁTICA	89,3%	69,8%	NSA
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	56%	54%	61%
LAB PRÁTICAS	77%	70,7%	NSA
SALA DE AULA	63%	74,8%	NSA
INTERNET	52%	47%	49%
BANHEIROS	59,3%	52%	60%
ACESSIBILIDADE	74%	74%	74%
GABINETE DE PROFESSORES	43%	NSA	NSA

Fonte: CPA, 2024

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A Comissão Própria de Avaliação-CPA, instituída no Instituto Florence de Ensino Superior, pela portaria nº 037/2008-DG, nesse processo de autoavaliação utilizou o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, bem como os demais documentos normativos oficiais da Instituição, para verificar de forma objetiva, se as metas e ações propostas, com a finalidade de garantir um processo de ensino- aprendizagem de qualidade, baseadas nos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Educação – MEC foram executadas.

Nesse sentido, a comunidade acadêmica foi convidada a se posicionar acerca dos eixos avaliativos, propostos pelo SINAES.

No que se refere à atuação da CPA, a coerência entre as ações desenvolvidas, a missão institucional e o PDI como documento orientador das políticas institucionais implantadas. A CPA vem mantendo a mesma política de divulgação e sensibilização já praticada nos anos anteriores, priorizando os discentes e docentes ingressantes, participando de ações de acolhimento, como por exemplo, programa de ambientação acadêmica, cerimônia do Jaleco e encontros pedagógicos. Além disso, participou ativamente dos processos de avaliação externa, sendo, muitas vezes, suporte para as comissões avaliadoras externas, no tocante ao esclarecimento de dúvidas, funcionamento da IES e demais questões pertinentes ao processo avaliativo.

Em relação à percepção de melhorias implantadas impulsionadas pelos resultados obtidos no processo de autoavaliação, A CPA divulga em todos os canais de comunicação oficiais, bem como, sinaliza as melhorias implantadas, com adesivos e banners. Além disso, a comunidade acadêmica pode acessar os resultados por meio da leitura dos *Qrcodes* disponibilizados. Cabe destacar que IES mantém investimento em todas as áreas, enfatizando a área acadêmica, sobretudo na melhoria da infraestrutura e no atendimento aos alunos.

De maneira geral, os resultados apresentados estão balizados entre os níveis satisfatório e parcialmente satisfatório, o que reflete a aceitação das políticas institucionais e acadêmicas adotadas.

O nível e a qualidade da comunicação interna e externa da IES foram observados pelos funcionários técnico-administrativos, que atribuíram um bom conceito, mas afirmaram que os processos de comunicação entre setores devem ser apresentados com mais clareza e objetividade.

No que se refere à responsabilidade social, o desenvolvimento de políticas de inclusão social e cidadania mantiveram-se bem avaliadas pela comunidade acadêmica. As ações de extensão desenvolvidas em prol da sociedade continuam sendo bem avaliadas por todos os segmentos, o que demonstra que a IES se interessa em contribuir para o desenvolvimento da região e melhoria das condições de vida da população. Essas ações foram intensificadas com a efetivação da curricularização da extensão (Apêndice 1).

Durante esse período, a IES por meio de suas clínicas e Núcleo de Prática Jurídica ofertou inúmeros serviços em benefício da sociedade ludovicense, sobretudo aos socialmente vulneráveis, conforme demonstrado no quadro 08.

Quadro 08: Quantitativo de atendimentos à comunidade realizados em 2024

SERVIÇO	2024
Núcleo de Prática Jurídica	93
Clínica de Estética	554
Clínica de Fisioterapia	1865
Clínica Odontológica	4391
Clinica Veterinária	175

Fonte: Coordenação das Clínicas e NPJ (2024)

Os dados apresentados demonstram que o Núcleo de Prática Jurídica tem produtividade aquém do seu potencial, porém, isso pode se justificar pelas parcerias firmadas com outras instituições da área jurídica, fazendo com que os alunos realizem atendimentos nos espaços fora da IES. Já no contexto da Medicina Veterinária, os atendimentos são realizados somente para animais de pequeno porte, o que reduz o potencial de atendimento. Para os animais de grande porte, os atendimentos são realizados fora da IES, nas instituições conveniadas.

Conforme os dados apresentados, infere-se que a sociedade civil reconhece a importância e a qualidade dos serviços ofertados pela IES, sobretudo através da busca pelos serviços oferecidos no contexto acadêmico.

Ainda sobre responsabilidade social, a Instituição continua desenvolvendo ações inclusivas, praticando uma política de preços acessíveis, que contempla bolsas-descontoco, desconto-convênio; programa de financiamento estudantil com o governo federal (FIES), PRAVALER (Crédito universitário em parceria com bancos privados); bolsas-monitoria; bolsas de estudo para funcionários, dentre outros.

As parcerias com o Poder Público Estadual e Municipal foram mantidas, tais como o Programa Viva Saúde, campanhas de vacinação e outras campanhas relevantes para a promoção da saúde da população maranhense.

A divulgação de conhecimento científico é realizada por meio da revista científica FLORENCE EM REVISTA (<http://revista.florence.edu.br/>), de acesso aberto, que publica artigos científicos de pesquisadores de todas as regiões do país. Devido a grande demanda recebida, a revista está recebendo investimentos para reformulação.

A comunicação com a sociedade foi bem avaliada, tendo em vista que a Instituição tem investido em recursos humanos e materiais. Além dos canais oficiais de comunicação, a IES possui um PodCast (PodFlorence) onde são discutidos assuntos relevantes para a sociedade, com a participação de autoridades, profissionais de diversas áreas e docentes da instituição. A instituição também patrocina os programas de Rádio, “Sintonia na Cidade” e “Domingo de Esperança”, que divulga as ações acadêmicas desenvolvidas ao longo do ano. Essas iniciativas tem trazido maior visibilidade para a IES, uma vez que esses programas tem audiência significativa.

Observou-se que a IES busca a cada ano adotar estratégias inovadoras para continuar ofertando serviços de qualidade à sociedade maranhense, e assim contribuir

com o desenvolvimento da nossa região.

A infraestrutura da IES também recebeu investimentos, sobretudo, no ano de 2024, com a construção de novas áreas e a reforma do prédio que abriga os cursos de Direito, Medicina Veterinária e Medicina. Com isso, laboratórios didáticos, salas de descanso, lanchonete, salas de aula, salas de professores, auditórios, banheiros, dentre outros, tiveram uma melhoria significativa.

O resultado da última avaliação *in loco* para autorização do curso de graduação em Medicina trouxe dados correspondentes aos obtidos nesta pesquisa, afirmando, assim, que a IES está sempre buscando crescer de forma sustentável, mantendo a qualidade dos serviços ofertados.

4 AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

O processo de autoavaliação cumpriu as etapas propostas, culminando com a elaboração deste relatório parcial. Durante o exercício de 2024, os instrumentos aplicados foram atualizados, privilegiando algumas dimensões, tornando o processo menos denso e cansativo, sem perder a qualidade do processo.

A CPA se fez presente em reuniões técnicas, com os setores estratégicos, acompanhou a obra das novas instalações sanitárias e áreas de convivência. Realizou a análise dos documentos oficiais e dos produzidos pelos setores, o que permitiu uma avaliação mais crítica, possibilitando, assim, uma análise mais detalhada sobre a realidade estudada.

Com o objetivo de contribuir para a manutenção de uma política constante de melhoria institucional, a CPA, baseada nos dados obtidos nos setores, na observação direta e na análise dos resultados da autoavaliação do último ano, sugere as ações a seguir:

- ✚ Intensificar ainda mais a atuação da CPA, em todos os setores e dimensões, em face do processo de expansão da IES.
- ✚ Manter investimentos em ações de responsabilidade social, especialmente, o atendimento nas comunidades;
- ✚ Ampliar a estrutura da Clínica de Fisioterapia
- ✚ Intensificar o incentivo para os discentes na participação de

atividades de pesquisa e extensão;

- + Incentivar os docentes para participação de atividades de pesquisa e extensão;
- + Investir na atualização do acervo dos cursos de Direito, Odontologia, Enfermagem e Farmácia
- + Melhorar a acústica do espaço físico das bibliotecas;
- + Solicitar melhoria no serviço de segurança, bem como, sugerir capacitação da equipe com mais frequência;
- + Propor a criação de mais espaços de convivência em todos os prédios
- + Realizar Encontro de Egressos;
- + Incentivar ações de fomento ao empreendedorismo para discentes dos cursos de graduação;
- + Melhorar o perfil de comunicação interna entre os setores acadêmicos e técnico administrativo
- + Propor ampliação de sala de aula e banheiros;
- + Rever a metodologia do ensino na modalidade à distância

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior**. Brasília, ago. 2003.

BRASIL. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições da Educação superior**. Brasília, 2004.

BRASIL. **Roteiro de autoavaliação institucional**. Brasília: INEP, 2004.

INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR. Plano de Desenvolvimento Institucional, 2021-2025. São Luís, 2021.

SINAES/INEP. **Manual de Orientações para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições**. 2004.

MEC/CONAES/INEP. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-Avaliação**.

2005 MEC/CONAES/INEP/DAES. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**.
2017.

APÊNDICE

APÊNDICE 1 – AÇÕES SOCIAIS

- ✚ Ação na escola UEB Antônio Vieira sobre puberdade e as mudanças do corpo, nesse dia a palestra foi ministrada para duas turmas do 6º ano.
- ✚ A Liga Acadêmica Estratégia Saúde da Família –LAESF em parceria com a vigilância epidemiológica da prefeitura de São Luís do Maranhão, realizou uma palestra sobre a conscientização sobre a dengue, por meio de recursos visuais e músicas educativas. A ação foi desenvolvida com 45 alunos, com a faixa etária de 3 a 5 anos, do turno matutino (25/04) e vespertino (26/04) da U.E.B Pequeno Polegar, localizado no bairro da Aurora em São Luís – MA.
- ✚ Ação na escola UEB Antônio Vieira sobre a importância da vacinação, a ação foi realizada na quadra esportiva com alunos do 6º ano.
- ✚ Ação na escola UEB Antônio Vieira sobre o tema “Alimentação saudável e prevenção a anemia”.
- ✚ Ação na Policlínica do Idoso, localizada na R. do Mangue Seco, 250 - Liberdade, São Luís - MA, 65035-033. O foco foi a conscientização sobre a segurança do paciente, por meio de uma palestra conduzida pelos próprios ligantes, que utilizaram uma linguagem acessível. A atividade contou com a participação dos profissionais da policlínica, promovendo um espaço de aprendizado conjunto.
- ✚ Ação no Centro de acolhimento zelo e arte - CAZA, localizado na rua das Mantiqueiras, 43 - quadra 17 - Calhau, São José de Ribamar -MA, 65071-790. Esta ação foi em alusão ao outubro rosa.
- ✚ Ação na SuperClínica – Unidade Centro, localizada na Rua Grande, Rua Oswaldo Cruz, Nº 1044, no Centro de São Luís - MA (CEP: 65020-251). Durante a atividade, os membros da liga promoveram uma palestra como tema: "Outubro Rosa –

prevenção, tratamento e a importância do autoexame na detecção precoce do câncer de mama".

- ✚ Ação na Casa da Mulher Brasileira, localizada na Av. Prof. Carlos Cunha, 572, Jaracaty, São Luís - MA. Essa iniciativa foi promovida em parceria com a Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (LASM). Durante o evento, o professor coordenador Thiago Bomfim ministrou uma palestra abordando a prevenção do câncer de mama e do câncer do colo do útero.
- ✚ Ação social na associação de moradores do bairro Jaracaty, onde foram distribuídos informativos sobre a prevenção do câncer de mama e ofertado serviços como aferição de PA e Glicemia para as mulheres.
- ✚ Ação no Porto do Itaqui. Na oportunidade foi realizado uma palestra sobre o outubro rosa com o objetivo de conscientização sobre o câncer de mama e colo do útero.
- ✚ Ação no Centro de Especialidades Médicas Itaqui Bacanga. Na oportunidade foi realizado uma palestra sobre o outubro rosa com o objetivo de conscientização sobre o câncer de mama e colo do útero.
- ✚ Ação novembro azul no Porto do Itaqui, realizado roda de conversa sobre a prevenção do câncer de próstata e de pênis, além de sensibilizar os homens a dar mais importância a sua saúde.
- ✚ Ação no Porto do Itaqui em alusão ao novembro azul;
- ✚ Visita a Unidade de Ressociliação Feminina Prisional Feminina (UPR FEM) promovida pela Liga Acadêmica de Criminologia do Curso de Direito, em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária do estado do Maranhão;
- ✚ Ação Social na Empresa de Energia Equatorial, com a oferta de serviços básicos de saúde;

- ✚ Ação social na Clínica da Família Centro com a participação dos discentes de vários cursos